

TÉCNICA DO ACOPLAMENTO ENERGÉTICO ASSISTENCIAL (MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do acoplamento energético assistencial* é o conjunto de métodos e procedimentos empregados com a finalidade de assistir outra consciin de modo geral, por meio do intercâmbio e intervenção das energias conscienciais (ECs) homeostáticas do acoplador, homem ou mulher, para com o assistido, preferencialmente de maneira anônima e aplicada nos encontros cotidianos, representando ponte prática à compreensão e vivência da megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *acoplar* deriva do idioma Francês, *accoupler*, “reunir em pares; reunir 2 a 2”. Apareceu em 1950. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeça; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da vinculação energética benfazeja*. 2. *Técnica da paraintercepção assistencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do acoplamento energético assistencial*, *técnica do acoplamento energético assistencial parcial* e *técnica do acoplamento energético assistencial plena* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do desacoplamento energético*. 2. *Técnica da exteriorização de energias a distância*. 3. *Técnica do acoplamento com consciex*. 4. *Técnica do arco voltai-co craniochacral*. 5. *Técnica do acoplamento do amparador de função*. 6. *Técnica do acoplamento retrocognitivo*.

Estrangeirismologia: o *linkage* ergoassistencial; a voliociolina enquanto condição *si-ne qua non* às intercessões energéticas; a assistência *face to face*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da autolucidez quanto à importância da assistencialidade através do autoparapsiquismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Megafraternologia; o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da Lucidologia; o holopensene pessoal da Parapercepciologia; os megafraternopensenes; a megafraternopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a modulação gradativa do materpensene pessoal pró-evolutividade; a importância do registro mental dos lateropensenes e dos exopensenes durante os acoplamentos energéticos; as profilaxias para evitar as dependências pensênicas.

Fatologia: os acertos grupocármicos; as assistências realistas; as assistências sem retorno; a autabnegação cosmoética; a tranquilidade íntima quanto ao ajudar gratuitamente; a interassistencialidade prática; as oportunidades onipresentes de ajudar; o perfil assistencial; a maxipotencialização evolutiva em razão da vivência da interassistencialidade ininterrupta; a maximização da eficiência evolutiva; a atenção aos limites do assistente; a evitação da subestimação do trabalho assistencial a ser realizado; o cuidado para evitar o excesso de autoconfiança; os pedágios autevolutivos conscientes; a vitimização não cavada; a instrumentalidade da megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) antes, durante e depois dos acoplamentos energéticos; a parassegurança enquanto condição aos acoplamentos energéticos exitosos; as abordagens bioenergéticas; os acoplamentos retrocognitivos; os acoplamentos paracirúrgicos; as assins assistenciais; a autoconfiança energossomática; a autoprontidão energossomática; a formação do campo energético a partir dos acoplamentos assistenciais; a doação de energias conscienciais espontâneas; a interleitura parapsicosférica franca; o auxílio na libertação do clã assediador; a sinalética energoparapsíquica pessoal demarcando as medidas a serem tomadas em todos os momentos; a usina consciencial em prol da interassistencialidade bioenergética; a provocação de ataques paraterapêuticos; a clarividência auxiliando a realizar assistências cirúrgicas; a habilidade no emprego das 40 manobras energéticas; a doação de energias abnegada em prol dos antigos algozes com vistas à libertação grupocármica; as oportunidades ininterruptas de assistir energeticamente; a inexistência de barreiras espaço-temporais aos auxílios energossomáticos; o auxílio na dissolução dos autassédios multimilenares; as potencializações das automanifestações multidimensionais; a promoção de desassédios extrafísicos escravizantes; a descompressão energética da conscin assistida; o rompimento dos *links* extrafísicos em favor da conscin energética; o profissionalismo assistencial parapsíquico; a assunção do epicentrismo consciencial no dia a dia; a atuação em prol do heterodesassédio; a hiperacuidade interassistencial; o acoplamento ergoassistencial perene entre duplistas; o cuidado para evitar o abuso das energias conscienciais; a compreensão do tempo de maturação na psicofera das consciexes iscadadas conscientemente; a extensão dos trabalhos assistenciais realizados durante a sessão tenepessística; o transbordamento positivo da tenepes; as práticas tenepessológicas 24 horas; a primener; a cipriene; as ações pró-ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo supersapiência do holofilósofo-empatia do assistente acolhedor*; o *sinergismo perene do acoplamento energético assistencial entre duplistas*; o *sinergismo do acoplamento entre amigos multiexistenciais*.

Principiologia: o *princípio do cético otimista cosmoético (COC)*; o *princípio do destemor cosmoético*; o *princípio de se ver a consciência além do soma*; o *princípio de a técnica não ser fim em si mesma*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento energético assistencial*; a *técnica do acoplamento áurico holochacral*; a *técnica do acoplamento coronochacral*; a *técnica do acoplamento frontochacral*; a *técnica da iscagem Interconsciencial lúcida*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do estado vibracional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Efeitologia: os *efeitos diretos, indiretos, intencionais e não intencionais dos acoplamentos energéticos*.

Ciclogia: o *ciclo acoplamento energético assistencial-aditivo da voliciolina*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: os *acoplamentos parapsíquicos*; as *interfusões parapsíquicas*; as *assimilações parapsíquicas*; as *sinaléticas parapsíquicas*; as *clarividências parapsíquicas*; as *assistências parapsíquicas*; os *desassédios parapsíquicos*.

Binomiologia: o *binômio vontade-energossoma*; o *binômio acoplamento assistencial-paraconexão amparadora*; o *binômio acoplamento energético-interfusão energética*.

Interaciologia: a *interação necessidade-possibilidade*.

Crescendologia: o *crescendo acoplamento energético-encapsulamento consciencial*; o *crescendo sorriso-desassédio*; o *crescendo indiferença-amizade comum-amizade raríssima* aplicada à policarmalidade.

Trinomiologia: o *trinômio empatia-cuidado-carinho*; o *trinômio prospecção-sondagem-iscagem*; o *trinômio vingança retributiva-justiça distributiva-assistência restaurativa*; o *trinômio bondade-generosidade-altruísmo*; o *profissionalismo interassistencial materializado na prática do trinômio tenepes-tares-técnica* do acoplamento energético assistencial.

Polinomiologia: o *polinômio egocarma-duplocarma-grupocarma-policarma-holocarma*; o *polinômio acolher-orientar-esclarecer-acompanhar*.

Antagonismologia: o *antagonismo intrusão / intervenção*; o *antagonismo vampirização energética / megaeuforização*; o *antagonismo assistência mentalizada / devaneio imaginado*; o *antagonismo trabalho remunerado precificável / assistência gratuita inestimável*.

Paradoxologia: o *paradoxo desassediador*; o *paradoxo de a super-homeostase das consciências mais evoluídas perturbarem as consciências mais doentes evolutivamente*; o *paradoxo de os esforços em prol da evolução alheia favorecerem mais a aut-evolução*; o *paradoxo de para receber assistência o mais recomendado ser fazer assistência*; o *paradoxo de a força do parapsiquismo estar na sensibilidade*.

Legislogia: a primitividade da *lei de talião*.

Filiologia: a conscienciografia.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia; a parafenomenofobia; o medo de assimilar energias doentes de outrem; a hipocondria; a fobofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*.

Holotecologia: a energossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Megafraternologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Experimentologia; a Consciencioterapêutica; a Despertologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Interprisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-medicamento.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens operator*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens intellegens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do acoplamento energético assistencial parcial* = o emprego do conjunto de métodos e procedimentos voltados ao acoplamento energético assistencial feito esporádica e ocasionalmente, resultando em proveito de meia-força pelo assistente; *técnica do acoplamento energético assistencial plena* = o emprego do conjunto de métodos e procedimentos voltados ao acoplamento energético assistencial feito na grande maioria das oportunidades possíveis, resultando em proveito integral pelo assistente.

Culturologia: a cultura da proatividade assistencial; a cultura da beneficência; a cultura da generosidade; a cultura do fazer o bem não importa a quem; a cultura da empatia; a cultura de viver em prol interassistencialidade; a cultura da Megafraternidade.

Ponte. A técnica do acoplamento energético assistencial constitui ponte prática à compreensão e vivência da megafraternidade, porque tem por pressuposto a doação das melhores energias conscienciais, a qual pode ocorrer de maneira ótima quando carregada dos afetos e das condições condizentes a esse sentimento elevado.

Complexidade. Para saturar as energias conscienciais com máxima eficiência a partir da pensividade megafraterna, é necessário ter cognição, inicialmente teórica, sobre tal valor. Essa tarefa é por si só complexa, a começar pela dificuldade em defini-la, compreendendo-lhe, com precisão, o sentido e significado.

Trivialidade. Em princípio, a megafraternidade refere-se a valor além do senso comum de fraternidade, diferente daquela presenciada e testemunhada no cotidiano, sem maiores dificuldades, a exemplo das 8 expressões, em ordem alfabética, de afeto seguintes entre:

1. **Alunos e professores.**
2. **Amigos.**
3. **Assistentes e assistidos:** na intercooperação convencional do dia a dia.
4. **Casais:** completos ou incompletos.
5. **Colegas:** no ambiente profissional, acadêmico ou científico.
6. **Companheiros:** de equipe esportiva.
7. **Familiares:** consanguíneos ou não.
8. **Médicos e pacientes.**

Transcedência. A megafraternidade deve ser entendida enquanto algo transcendente ao senso comum de fraternidade traduzido pela noção de simples solidariedade, cooperação ou irmandade.

Valor. No âmbito da *Paradireitologia*, a megafraternidade é valor supremo cuja vivência e paravivência representa diretriz segura em relação ao emprego correto da energia imanente (EI) e, conseqüentemente, à manifestação pensênica justa, íntegra e reta conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos.

Condição. Quanto à *Intraconscienciologia*, trata-se de condição íntima fundamentada na afetividade fraterna plena do heteroperdoamento irrestrito e do autoimperdoamento irredutível, e no universalismo para com todas as formas de vida consciencial intra e extrafísicas.

Interrelações. No universo da *Megafraternologia*, e com o objetivo de se depreender melhor o cerne do vernáculo megafraternidade, eis 39 aspectos, constructos, ideias ou termos relacionados ao tema, de maneira mais ou menos próxima, em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial do altruísmo.**
02. **Afinidade estreita e profunda com os princípios cosmoéticos.**
03. **Altruísmo.**
04. **Amizade fraternal.**
05. **Amor puro.**
06. **Antitoxidade.**
07. **Assistência interconsciencial mental soma a mental soma.**
08. **Assistência interconsciencial tarística.**
09. **Autabnegação.**
10. **Autodoação.**
11. **Autopacificação.**
12. **Bondade.**
13. **Central Extrafísica da Fraternidade (CEF).**
14. **Confraria cósmica.**
15. **Consenso:** de múltiplos temperamentos quanto à cosmovisão cosmoética do universo.

16. *Crescendo amizade comum–amizade raríssima–extrapolação da amizade raríssima à policarmalidade.*

17. **Cultura de paz.**
18. **Ecumenismo.**
19. **Expansão do sentimento entre os duplistas.**
20. **Fazer acontecer o melhor para todos.**
21. **Generosidade.**
22. **Gratidão.**
23. **Imperturbabilidade.**
24. **Interassistencialidade.**
25. **Interatividade cósmica.**
26. **Materpensene omniassistencial.**
27. **Maxifraternidade.**
28. **Maxifraternismo.**
29. **Parapedagogia cosmoética.**
30. **Policarmalidade.**
31. **Qualidade do nível do altruísmo deliberado.**
32. **Relação interconsciencial sadia.**
33. **Renúncia cosmoética.**
34. **Senso de fraternidade.**
35. **Símbolo do infinito.**
36. **Sobrepairamento.**
37. **Suprassumo do Universalismo.**
38. **Unificação de interesses:** comuns a todos os países, sem discriminações espúrias de qualquer natureza.
39. **Vivência da afeição legítima através dos atos pessoais.**

Amizade. Entender a megafraternidade a partir da compreensão dos sentimentos elevados proporcionados pela vivência da amizade é das formas mais palpáveis e alcançáveis ao início das pesquisas da temática aqui apresentada.

Conjuminância. A amizade conjumina os sentimentos elevados de afeição, bondade, cordialidade, fidelidade, simpatia, estima e ternura por outrem de modo desinteressada, e, ao mesmo tempo, a independência de laços familiares ou consanguíneos e o desinteresse sexual por aquele pelo qual se nutre tal afeto.

Singularidade. O afeto da amizade pode ser ainda mais profundo e refinado quando se expressa na condição de amizade raríssima, na qual há os mesmos sentimentos e condições da amizade comum, porém de modo elevado e singular em razão do vínculo entre as consciências ser estabelecido mais fortemente pelo paracorpo do discernimento (mentalsoma).

Representação. Em síntese, a *técnica do acoplamento energético assistencial* pode representar a prática da megafraternidade de acordo com os 5 elementos listados em ordem funcional, quanto às energias exteriorizadas:

1. **Afetividade.** Imantadas de sentimentos elevados singulares, próprios da amizade raríssima.
2. **Impositividade.** Livres de quaisquer imposições, amarras ou convenções sociais resistentes ao âmbito familiar.
3. **Sexualidade.** Desvinculadas de interesses com qualquer tipo de conotação sexual.
4. **Mentalsomaticidade.** Estabelecidas pelo vínculo mentalsomático do acoplador para com o acoplado.
5. **Valoratividade.** Independentes de juízos de valor a respeito da conscin beneficiária, ou de questionamentos sobre o merecimento ou não dela.

Extrapolação. O senso de megafraternidade extrapola o senso comum de justiça, fundamentada no simples reestabelecimento de determinado *status quo*.

Juízos. O acoplador energético assistencial não questiona a justiça do acoplamento. Não faz cálculos compensatórios no sentido de somente exteriorizar energias para os quais e na medida do bem outrora recebido, ou para aqueles para os quais entende ser merecedores por feitos realizados preteritamente.

Função. Com a prática da técnica, a megafraternidade deixa de parecer valor distante e inalcançável e passa a ter funcionalidade tangível, direta, palpável, pois sem ela não se consegue realizar a assistência pretendida com qualquer acoplamento energético.

Policarma. A megafraternidade integrada a técnicas de assistência parapsíquica é instrumental à libertação grupocármica eficazmente. Quando expandida de maneira irrestrita a todas as consciências e formas de vida existentes no Cosmos, consolida caminho concreto pela policarmalidade.

Voluntariedade. Tanto a *técnica do acoplamento energético assistencial*, quanto a megafraternidade estão pautadas pela lógica do voluntariado, a qual se sobressai não apenas no âmbito institucional, mas em todas as situações cotidianas. A aut-evolução é voluntária, pois, a rigor, há a primazia do livre arbítrio consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do acoplamento energético assistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
10. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Técnica da desassediabilidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A TÉCNICA DO ACOPLAMENTO ENERGÉTICO ASSISTENCIAL QUANDO EMPREGADA EM TODAS AS OPORTUNIDADES CABÍVEIS POTENCIALIZA A AUTEVOLUÇÃO AO PAVIMENTAR O INÍCIO DA PRÁTICA DA TENEPES 24 HORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem disposição para praticar a *técnica do acoplamento energético assistencial* de modo pleno? Se não, por qual motivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo:** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR;

2007; páginas 72, 129, 156, 157, 163, 174, 475, 498, 553, 764, 888, 890, 908, 916, 924, 934, 938, 939, 942, 944, 966, 982, 995, 1.009, 1.010, 1.016 e 1.473.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 953 e 1.111.

R. M.